



## **Política Educacional do PROJOVEM Urbano: Uma Revisão Bibliográfica em Relação à Invisibilidade Social.**

*Cláudio Alencar<sup>1</sup>; Murilo Campos Rocha Lima<sup>2</sup>*

**Resumo:** O presente artigo tem como principal objetivo de discutir e analisar sobre o programa Projovem Urbano, refletindo sobre as questões do preconceito e da invisibilidade social através da metodologia de classe qualitativa, sendo constituída a partir de uma pesquisa e revisão bibliográfica que subsidiou a coleta de dados primários, a partir de livros, revistas, sites e outros tipos. Fazendo uma análise textual sobre os principais pontos a serem abordados deste a estrutura do Programa Projovem até as Políticas Públicas que envolvem os direitos da educação e da cidadania. Demonstrando a ligação da Política Pública Educacional com o Projovem Urbano na dinâmica do seu público-alvo na questão da invisibilidade social.

**Palavras-Chaves:** Políticas Públicas; Projovem Urbano; Invisibilidade Social.

## **Urban *PROJOVEM*'s Educational Policy: A Bibliographic Review Concerning the Social Invisibility**

**Abstract:** The main objective of this article is to discuss and analyze the Projovem Urbano program, reflecting on the issues of prejudice and social invisibility through the qualitative class methodology, being constituted from a research and bibliographical review that subsidized the collection of data primary, from books, magazines, websites and other types. Making a textual analysis on the main points to be approached from this the structure of Projovem Program to the Public Policies that involve the rights of education and citizenship. Demonstrating the link between Public Education Policy and Urban Projovem in the dynamics of its target audience in the issue of social invisibility.

**Keywords:** Public Policies; Projovem Urbano; Social Invisibility.

### **Introdução**

Como podemos ver nos tempos atuais, existe vários financiamentos em programas educacionais, no qual, iremos trabalhar sobre um dos principais programas de inclusão social: O PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens, sendo mais específico o Projovem Urbano.

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação, Pobreza e Desigualdade Social. Universidade Federal de Pernambuco, Brasil (UFPE).  
E-mail: claudio\_ralencar@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestrando em Administração e Desenvolvimento Rural. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil - UFRPE.  
E-mail: murilo20\_@hotmail.com

O PROJOVEM Urbano é um programa de inclusão social para jovens de 18 a 29 anos que não terminaram o ensino fundamental na zona urbana para trazerem essas pessoas de volta para a sala de aula para finalizar o ensino fundamental e ter uma Qualificação Profissional Inicial.

Tendo como objetivo principal discutir e analisar sobre o programa Projovem Urbano e da sua estrutura. Imergindo sobre as questões do preconceito e da sua invisibilidade social. Pois é um programa que não tem uma visão boa pelo sistema, sendo que é um programa totalmente diferenciado.

Um dos fatores principais do programa é a Inclusão Social sendo uma oportunidade para aqueles que largaram os estudos muito cedo. Além do fato de ser um público que tem pouca invisibilidade social ou até malvistas pela população, julgados por motivos irrelevantes.

Aonde traremos neste artigo a conscientização e da reflexão do que o programa Projovem traz para quem largou os estudos, sendo algo inovador na sua época e que continua sendo algo diferenciado do que o ensino regular. Pois o programa não se trata apenas de ensina os estudantes o conteúdo, mas elevar o jovem a ter uma qualificação profissional, tenha participação cidadã ativa na comunidade e que expanda seu conhecimento para o mercado de trabalho.

## **Revisão da Literatura**

### **História e Legislação do PROJOVEM Urbano**

Para apresentação do PROJOVEM é necessário iniciarmos com o Artigo 81 da LDB nº 9.394/96, que trata da organização de cursos ou instituições de ensino experimental deste que obedeça às disposições da lei. Legalmente a criação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM): Educação, Qualificação e Ação Comunitária (PROJOVEM, S/D)

No FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (2005), informa que PROJOVEM URBANO foi criado no ano de 2005 pelo Governo Federal, sendo um programa educacional destinado a jovens com 18 a 24 anos residentes em áreas urbanas que, por diversos motivos, foram excluídos da escolarização, com o objetivo de reintegrá-los

ao processo educacional, elevar sua escolaridade e promover sua formação cidadã e qualificação profissional, por meio de curso com duração de doze meses.

Reintegrando o estudante aos seus estudos e oferecendo a conclusão do ensino fundamental incluindo uma qualificação profissional, trazendo o jovem para a sala de aula.

Em 2012, transferiu-se da Secretaria Nacional da Juventude para o Ministério da Educação, o Projovem Urbano. No qual, também se incluem outros, como: Projovem Campo, PROJOVEM Trabalhador e entre outros. (SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE, 2012)

No IPEA (2009) informa que o PROJOVEM Urbano obtendo algumas mudanças:

- Ampliou a faixa etária de 18 a 24 anos para 18 a 29 anos;
- Ampliou a duração do programa de 12 para 18 meses. Estendido para as unidades prisionais ou socioeducativas de privação de liberdade;
- Excluiu a condição de não presença no mercado de trabalho;

Andrade (2009) aponta que:

O ProJovem Urbano que é um grande programa governamental brasileiro dirigido intencionalmente para as juventudes, num contexto em que os jovens insurgem como atores de peso nas agendas sociais e políticas do País, oferecendo-lhes múltiplas oportunidades de escolarizações, considerando suas necessidades e possibilidades para que eles permaneçam no programa. (Andrade, 2009, pág. 74)

Como podemos ver, o PROJOVEM Urbano tem como principal público alvo a Juventude, no qual, oferece ao estudante a oportunidade ao retorno dos estudos e assegurados todos os direitos universais, obtendo várias oportunidades e possibilidades de um futuro melhor para este jovem.

## **Currículo do PROJOVEM Urbano**

Na SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE (2005) informa que, o Programa PROJOVEM Urbano tem duração de 18 meses, oferece a conclusão do ensino fundamental, cursos profissionalizantes de qualificação inicial, aulas de informática e auxílio de R\$ 100,00 por mês, entretanto, o auxílio foi cortado recentemente na Edição Especial – 2018.

O currículo do PROJOVEM Urbano compreende de 1.600 horas, sendo 1.200 de atividades presenciais e 400 horas não-presenciais, cumpridas ao longo de 12 meses ininterruptos.

Sua Matriz Curricular traz seis unidades Formativas: I Juventude e Cultura; II Juventude e Cidade; III Juventude e Trabalho; IV Juventude e Comunicação; V Juventude e Tecnologia; e VI Juventude e Cidadania.

Existe no programa três dimensões de currículo:

- **Ensino Fundamental:** Trata-se do ensino das disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Humanas.
- **Qualificação Profissional:** Sendo inovadora neste aspecto, traz a Capacitação Profissional com diversos cursos e oficinas profissionalizantes, qualificando-os para o Mercado de Trabalho.
- **Ação Comunitária:** Permite o desenvolvimento de trabalhos coletivos e associados a outro componente curricular. Trabalhando as questões de Direitos Humanos, Ética, Cidadania, Políticas Públicas, Meio Ambiente, Violências, Lazer e muitos outros. Trazendo ao estudante a oportunidade de vivenciar situações de conflito e de superação, sendo observado conquistas e avanços sobre as práticas sociais com suas próprias experiências.

Outro aspecto importante do Programa PROJOVEM Urbano é a Inclusão Digital, com aulas semanais de Informática, tendo a importância de incluir os jovens para um dos pilares da vida moderna, proporcionando toda capacitação necessária. (SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE, 2005)

Nestes termos, o currículo integrado do PROJOVEM é um currículo que abrange diferentes aspectos do ser humano em sua interação com a cultura e a sociedade contemporâneas. Os jovens terão aulas de diferentes conteúdos disciplinares, mas trabalham sobre eles para conectá-los entre si e com sua própria vida. (BRASIL, 2008)

O Programa PROJOVEM Urbano tem um currículo bastante diversificado que auxiliar o jovem estudante a abranger seu intelecto não apenas nas disciplinas formativas normais, mas também obter um conhecimento de qualificação profissional e de ação comunitário. No qual, irá trazer grande influência no aprendizado em relação ao mercado de trabalho e trabalhar os seus direitos e deveres dentro da comunidade.

## **Cidadania e Política Pública**

Antes de discutir sobre Cidadania, vamos ver o que Jaime Pinsky (2003) descreve sobre o que é ser cidadão:

Cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho justo, à saúde, a uma velhice tranquila. Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais, fruto de um longo processo histórico que levou a sociedade ocidental a conquistar parte desses direitos. (PINSKY, 2003, S/D)

Porém, chegam as dúvidas, será que todos têm esses direitos? Principalmente, o direito a educação? Principalmente, jovens que vivem em zonas desfavoráveis que largaram os estudos por qualquer motivo plausível.

Como citado no art. 205 e o 206 - CRFB/88 afirmam que educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovido e incentivado pela sociedade, para sua preparação na qualificação para o trabalho e de seu exercício da cidadania. Condições para o ingresso e estabilidade na escola, a liberdade de aprender e ensinar, expressar seu pensamento e saber, suas ideias, a gratuidade do ensino em escolas públicas, e na valorização dos professores da rede de ensino, garantido plano de carreira. Ou seja, um dever do Estado fornecer e informar para a comunidade o acesso à educação gratuita para todos, incluindo todos os direitos que correspondem ao ensino (como: transporte, alimentação e entre outros).

Ou seja, o governo cria medidas a serviço do cidadão, criou programas e ações para favorecer na construção de uma sociedade igualitária e que crie condições melhores de vida para o ser humano. Este é um dos fatores porque do PROJOVEM existir, para trazer os jovens que largaram a escola por algum motivo e voltem para concluir seus estudos e terem seus direitos e deveres na palma da sua mão.

## **Preconceito, Discriminação e Invisibilidade Social**

É considerado na particularidade histórica do PROJOVEM urbano poder indicar caminhos para a compreensão da miríade contemporânea de programas educacionais

fundamentados na política de “invisibilidade da classe trabalhadora” (RUMMERT, 2009, pág. 2015)

Um fato é que os estudantes do PROJOVEM são muitas vezes julgados pela sua instabilidade financeira porque são vistos como alguém que não tenha capacidade de raciocinar e aprender na idade que possuem, por não estarem com as vestimentas padrões da escola, por exemplo, usando apenas chinela e short para ir à aula. “São, desse modo, constantemente inferiorizados, reprovados e segregados, consequências da falta de atenção dada pela cultura política, pedagógica e docente às carências materiais, à fome e aos corpos precarizados”. (PINZANI e WALKIRIA, S/D).

Além daquelas pessoas com aquele olhar de medo para aquele estudante malvestido vindo em sua direção e pensar que já é um bandido que vai te assaltar, essa indiferença faz com que a sociedade se feche para o mundo e discrimine essa parte da sociedade.

A invisibilidade social mostra que o mundo está repleto de aspectos em que cada situação pode ser compreendida por um contexto diferente. De acordo com Gachet (S/D), ser invisível pode levar as pessoas a processos depressivos. “Aparecer” é ser importante para a espécie humana, ser valorizado de alguma forma é parte integrante de nossa passagem pela vida, temos que ser alguém, um bom profissional, um bom estudante, um bom pai, uma boa mãe, enfim, desempenhar com louvor algum papel social’, diz. Mostrando que a invisibilidade social provoca emoções de desprezo e humilhação em indivíduos que com ela convivem.

## **Metodologia**

A pesquisa tem classe qualitativa, sendo constituída a partir de uma revisão bibliográfica que subsidiou a coleta de dados primários, a partir de livros, revistas, sites e outros tipos. Para Marconi e Lakatos (2007), colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, querem publicadas, quer gravadas.

O levantamento das informações serve para as pesquisas descritivas que pretendem através dos livros e sites selecionados, explorar aspectos do PROJOVEM Urbano, da sua estrutura até sua metodologia de ensino com o objetivo de imergindo sobre as questões do preconceito e da sua invisibilidade social do público alvo deste programa.

A abordagem qualitativa é importante para o pesquisador para garantir a análise e interpretação das informações, permitindo que através dos autores pesquisados, coincidirem os conhecimentos estudados com os demais.

## **Análise Bibliográfica**

Na sociedade, existem grandes possibilidades de futuro para todos e de obter uma vida digna, mas o que está faltando é a preparação e conscientização adequada para a construção de um mundo melhor, perder o preconceito contra aqueles que nunca lhe fizeram mal e fiscalizar se todos estão recebendo os seus direitos de cidadão. Vemos que a escola juntamente com os sistemas de ensino tem o dever de se constituírem agentes da promoção e da defesa dos Direitos Humanos, combatendo o preconceito e organizando-se para que seus ambientes sejam facilitadores. (GOMES, 2007, p. 41). Então, o papel da sociedade e do governo é mudar esse cenário e zelar pelos direitos humanos e da cidade dentro e fora da escola.

Abaixo, segue a tabela 01 com os principais autores que foram estudados e analisados para deduzir melhor sobre o programa PROJOVEM Urbano e da sua estrutura. Imergindo sobre as questões do preconceito e da sua invisibilidade social.

**Tabela 01:** Principais Referências

<b>TÍTULOS</b>	<b>AUTORES</b>	<b>ANO</b>
Constituição Federal do Brasil	GOVERNO DO BRASIL	1988
PROJOVEM URBANO	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	2005
PROJOVEM URBANO	SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE	2005
A modernização conservadora como marca da educação de jovens e adultos trabalhadores no Brasil	RUMMERT	2009
Composição social e percursos escolares dos sujeitos do PROJOVEM: novos/velhos desafios para o campo da educação de jovens e adultos.	ANDRADE E ESTEVES	2009
Fundamentos de Metodologia Científica	MARCONI E LAKATOS	2007
Indagações sobre currículo: diversidade e currículo	PINZANI E WALKIRIA	S/D
Invisibilidade Social outra forma de preconceito	GACHET	S/D
Resenha História da Cidadania	PINSKY	2003

Fonte: Autores

Quando analisamos as informações bibliográficas oferecidas pelos autores e pela Constituição Federal do Brasil (1988) percebemos como é notório a importância do PROJOVEM Urbano, pois trata-se de um programa de reintegração de jovens de 18 a 29 anos que largaram os estudos muito cedo e não voltaram deste então para finalizar o Ensino Fundamental.

O PROJOVEM Urbano tem uma afinidade de ensino de trazer este público para fora da bolha da Invisibilidade Social, lembrando á eles que podem finalizar os estudos e obter uma qualificação profissional, fora o ato de aprender mais sobre a cultura da cidadania e o que ela representa para a sociedade, impondo seu lugar de direito.

Mostrar aos jovens dessa faixa etária e classe social que podem conquistar o mundo aos poucos, com o devido crescimento profissional e sempre questionar os seus direitos e deveres, vão obtendo sucesso com decorrer deste caminho.

### **Considerações Finais**

Após a realização da pesquisa bibliográfica, a partir de análise documental, conferimos as políticas públicas brasileira teve trazer em sua conciliação as questões da educação, do emprego, da saúde, segurança e entre outros envolvimento. Com o PROJOVEM Urbano foi constituído para contemplar essas necessidades para os Jovens, oferecendo oportunidade de ensino e aprendizagem mostrando outra perspectiva do mundo.

Ressaltando o bem que o Programa PROJOVEM Urbano trás para a comunidade e para o país, pois fornece muito para o aprendizado de muito jovens que não tiveram a oportunidade de concluir os seus estudos, além de fornecer uma qualificação profissional inicial para auxiliar no mercado de trabalho e reflexão sobre suas práticas cidadãos dentro da sociedade.

Finalizando, podemos perceber como é gratificante trabalhar sobre a educação e enfatizar a necessidade de preservar o Programa PROJOVEM Urbano, pois é crucial na importância na educação e na construção de um país melhor.



## Referências

ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil; OLIVEIRA, Edna Castro de. **Composição social e percursos escolares dos sujeitos do PROJOVEM: novos/velhos desafios para o campo da educação de jovens e adultos**. Em Aberto, Brasília, v. 22, n. 82, p. 73-89, nov. 2009.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. **Artigo 205 e 2016**. Disponível em: <[www.jusbrasil.com.br/noticias](http://www.jusbrasil.com.br/noticias)>. Acesso em: 05 ago. 2016.

GACHET, Samuel. **Invisibilidade Social outra forma de preconceito**. Disponível em: <<http://www.overmundo.com.br/overblog/invisibilidade-social-outra-forma-de-preconceito>>. Acesso: 25 de janeiro de 2019.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (2005). **PROJOVEM Urbano**. Disponível em: <<https://www.fnede.gov.br/programas/programas-suplementares/ps-educacao-jovens-e-adultos/projovem-urbano>> Acesso: 20 de janeiro de 2019.

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2007

LAKATOS. Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PINZANI, Alessandro / LEÃO, Walquiria. **Módulo I – Pobreza e Cidadania. Especialização de Educação, Pobreza e Desigualdade Social**. 2015

PINSKY, Jaime. **Resenha História da Cidadania**. São Paulo, Ed. Contexto, 2003. Disponível em: <[www.espacoacademico.com.br](http://www.espacoacademico.com.br)>. Acesso: 20 de janeiro de 2019.

RUMMERT, S. M. **A modernização conservadora como marca da educação de jovens e adultos trabalhadores no Brasil**. In: RUMMERT, Sonia Maria Rummert; CANÁRIO, Rui; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). Políticas de formação de jovens e adultos no Brasil e em Portugal. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2009, v. 1, p. 213-232

SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE (2005). **PROJOVEM Urbano**. Disponível em: <<http://www.secretariadegoverno.gov.br/iniciativas/juventude/secretaria-nacional-de-juventude/historico>> Acesso: 20 de janeiro de 2019.

### Como citar este artigo (Formato ABNT):

ALENCAR, Cláudio; LIMA, Murilo Campos Rocha. Integração de Sistemas de Informação e a Cadeia Política Educacional do Projovem Urbano: Uma Revisão Bibliográfica em Relação à Invisibilidade Social. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.44, p. 787-795. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 20/02/2019

Aceito 26/02/2019.